ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1937 N.º 5315

Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O PRIMEIRO MERGULHO

O pequeno heroi, três palmos de altura e seis anos de idade, olha o mar sem receio. Ele, que mal sabe falar, já sonha em ser marinheiro. Subir as enxarcias dos navios, divagar de porto em porto, correr o mundo, na desmedida ambição da sua alma infantil. Olha o mar, tão grande como a vida, e que como ela jámais acaba, mesmo quando passa sob a sombra da morte. Desafia-o, com os seus olhos azues, e vê, ao longe, as vagas, rasgando o horisonte, em galopadas brancas de espuma, altas como torres. A imensidade cabe no seu coração, e é com passo firme que ele avança, sonhando imaginarios perigos. E' a sua primeira lição da natureza, forte e salutar. Ele e o mar! Qual dos dois será mais forte? Mas o Oceano, tranquilo um instante, desfaz-se num beijo salgado de espuma, desafiando, acariciando o pequeno tritão. Brinca com ele, dando-lhe um corcel de espuma. Já passou o primeiro arripio de frio. A agua voluptuosa, fria, macia, coalhada de esmeraldas, está mesmo a pedir um mergulho. O pai deve-lhe ter dito que dos fracos não reza a historia. Ei-lo que se lança, sorrindo, e quasi desaparece, rebolando entre a areia e a vaga. Mexe os bracitos, quasi sufoca, espadanando, mas está contente do seu temerario triunfo. Venceu o mar! Dos dois ele é o mais forte, sendo tão pequeno e o mar tão grande.

Se houvesse ainda uma India por descobrir, Vasco da Gama teria outro nome. O deste pequenino português!

NOTICIAS DO BRASIL

O «Dia da Patria»

RIO DE JANEIRO, 5—O «Dia da Patria», que se festeja em 7 do corrente aniversario da independencia do Brasil, terá este ano brilho excepcional. Do programa faz parte o maior concerto orfeonico até hoje realizado não só no Rio, mas na America, pois nele participarão 50.000 alunos das escolas e 2.000 musicos profissionais. Haverá uma parada militar e o desfile dos alunos de todos os colegios do Rio.—(Americana).

Visita do vice-presidente da Republica argentina

RIO DE JANEIRO, 5.—O dr. Julio Roca, vice-presidente da Republica argentina, é aqui esperado no dia 6, estando-lhe preparada uma imponente recepção. Para retribuir as homenagens que se vão prestar áquela alta figura argentina, haverá em Buenos Aires a «Semana do Brasil», em cujos festejos participará o exercito argentino.—(Americana).

Uma nova penitenciaria

RIO DE JANEIRO, 5.—O ministro da Justiça, dr. J. C. Macedo Soares, expôs ao representante da Imprensa o projecto relativo á grande Penitenciaria Industrial que vai ser brevemente construida nesta capital. Trata-se de uma obra de vastas proporções, não só na tecnica, mas no campo da ciencia penal.—(Americana).

Melhoramentos no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 5.—A Prefeitura Municipal entrou em entendimento com o Senado Federal para alargar a rua Luiz de Vasconcelos, nas proximidades do Passeio Publico. Já começou a demolição do Casino da Beira-Mar para melhoramentos na zona da praça de Paris, fronteira ao mar, segundo o plano do vice-rei que deu o nome á referida rua.—(Americana).

Os rendimentos da Prefeitura do Rio

RIO DE JANEIRO, 5.—Em consequencia das medidas postas em pratica pela nova administração municipal, os rendimentos da Prefeitura do Rio de Janeiro, em agosto, alcançaram a soma de 30.500 contos de reis, o que representa mais 11.000 contos que a soma arrecadada no mesmo mês de 1936.—(Americana).

Novos socios do Liceu Português

RIO DE JANEIRO, 5.—O Liceu Literario Português concedeu o titulo de socios honorarios aos drs. Avelar Teles, conselheiro da embaixada de Portugal no Brasil, e Paula Brito, consul geral no Rio.—(Americana).

O dia religioso

AMANHÃ, 6. — S. Zacarias, Profeta.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora da Lapa, á estrada da Falagueira, (Amadora); ás 9, missa; ás 18, terço de benditos.

Capela da Vitoria, ás 20 e 30, novena ao orago.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga Junior

Se a cavalo Simãozinho é um toureiro completo, não o é menos toureando a pé. E' o que ele vai fazer no dia 12, nas Caldas da Rainha, na novilhada á espanhola que ali se realiza em beneficio do Hospital e Misericordia de Obidos, a qual está sendo organizada pelo Grupo Tauromaquico «Sector 1», que no mesmo dia efectua um passeio áquela estancia termal.

CASINO ESTORIL

Tokky

No *Wonder-Bar*, do Casino, continua a manter a mesma grande animação, devido ao enorme sucesso do inexcedivel *Tokky*, eximo baterista de Jazz, cantor, imitador, humorista, etc.

Esta noite apresenta os seus mais variados trabalhos, marcando uma nova noite de vivo entusiasmo.

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 61
Seguiu hoje para Paris Isabel Pinto Coelho.

UMA REUNIÃO INTERNACIONAL

O "Quanza" é esperado ás 21 horas

com os medicos que vêm tomar parte na Conferencia da União Contra a Tuberculose

Estavam marcadas para hoje, na séde da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, respectivamente ás 15 e ás 17, as reuniões da comissão executiva da União Internacional Contra a Tuberculose e do seu conselho directivo. Mas tiveram ambas que ser adiadas para amanhã, ás 19 horas, porque o nevoeiro atrasou muito a marcha do paquete «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação, que foi ao Havre buscar a grande maioria dos congressistas estrangeiros que vêm a Lisboa tomar parte na decima conferencia da referida União.

Procurou-se, por todas as formas, apressar a chegada daquele barco, tendo-se trocado hoje, durante o dia, diversos radiogramas entre os dirigentes da Conferencia e o comandante do paquete.

De manhã, informaram do «Quanza» que o nevoeiro continuava muito denso, e que, portanto, a marcha tinha que ser moderada. Ao principio da tarde, novo radio indicava que o nevoeiro levantára um pouco e que havia esperanças de chegar a Lisboa cêrca das 21 horas. Foi, então resolvido pedir que todos os congressistas jantassem a bordo e envergassem os seus trajos de «soirée», para, ao chegar ao Cais da Fundição, puderem ser conduzidos imediatamente á sala das sessões da Camara Corporativa, onde pelas 22 horas, se realizará, solenemente, a abertura da Conferencia, com discursos do chefe do Governo, sr. dr. Oliveira Salazar, do presidente da Conferencia, professor Lopo de Carvalho, e do secretario geral da União, professor F. Bezançon.

Para tomar parte na Conferencia, chegaram hoje a Lisboa os medicos açoreanos srs. drs. Aires Gouveia, Modesto Paula Garcia e Ovidio Moreira.

O programa de amanhã é o seguinte: das 9 ás 12 e 30: leitura do relatorio do professor Lopo de Carvalho, sobre «Os aspectos radiologicos do hilo pulmonar e a sua interpretação e das apreciações dos outros relatores, srs. professor dr. H. Kleinschmidt (alemão), dr. Ludwig Hofbauer (austriaco), dr. H. C. Sweany (norte-americano), professor Émile Sergent, drs. L. Delerm e P. Cottenot (franceses), dr. W. T. Munro (inglês), dr. L. Koganas (lituano), professor Witold Zawadowski (polaco) e dr. A Hoffmann (checoeslovaco).

Das 15 ás 17 horas, discussão geral. A's 18 e 30: recepção na Presidencia da Republica. A's 19: reuniões da comissão executiva e do conselho directivo da União Internacional, na séde da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. A's 22 horas: recepção na Camara Municipal de Lisboa.

Na barra do porto de Faro-Olhão

afundaram-se dois barcos de pesca

OLHÃO, 5. — *(Pelo telefone)*. — Hoje, pelas 8 e 30, num baixo existente entre a barra do porto comum Faro-Olhão, encalharam os buques de pesca «Urso», pertencente á Sociedade de Pesca Vale Formoso, desta cidade, cuja tripulação era composta de três homens, e «Alentejo I», que pertence á firma Saias & Irmão, desta praça.

A tripulação deste barco era de quatro homens.

O cêrco de pesca «Jupiter II», da praça de Lisboa, ao pretender salvar os naufragos, esteve tambem em risco de naufragar por se lhe ter enrolado um cabo á helice, valendo-lhe o pronto socorro do barco a motor «Cristina»,, de Lisboa, que o conseguiu rebocar para Olhão.

Os dois buques, que traziam um importante carregamento de peixe, avaliado em 9.000$00 cada um, afundaram-se depois de terem encalhado, perdendo-se todos os apetrechos de pesca, embora se fizessem esforços para os salvar. Os prejuizos são avaliados em muitas dezenas de contos. As tripulações salvaram-se com bastante dificuldade.

A inauguração do Lisboa-Salão

Na rua da Mouraria, 98, 1.º onde estiveram instalados «Os Treze» e o Bemformoso Atletico Club, inaugurou-se ontem, com assistencia numerosa e selecta, um excelente restaurante com cozinha á moda do Porto, aberto toda a noite, e a preços modicos: o «Lisboa-Salão», de Alvarez, Limitada. Além do restaurante, ha bar, bilhares e jogos de vasa.

A direcção tecnica da cozinha do Lisboa-Salão está a cargo do sr. Casal Ribeiro, muito conhecido e estimado no Porto.

Comicio de propaganda nacionalista

promovido pela «Legião Portuguesa»

Tudo se prepara para que o comicio que a «Legião Portuguesa» do distrito de Setubal promove na noite de 11 do corrente, na praça Carlos Relvas, constitua uma imponente manifestação de fé nacionalista.

Além de categorizadas individualidades do Estado Novo que ali discursarão, o Secretariado da Propaganda Nacional fará exibir, num espectaculo cinematografico absolutamente gratuito, que se seguirá ao comicio, alguns filmes de alto valor e flagrante actualidade, como parte da «Revolução de Maio», documentarios da parada da «Legião Portuguesa» e da «Mocidade Portuguesa», e das cerimonias do lançamento á agua de novos barcos de guerra e aspectos dos Açôres.

No dia 11 efectuam-se três comboios especiais para Setubal, partindo um do Barreiro, outro do Montijo e um terceiro de Sines, sendo as passagens gratuitas. Os bilhetes para esses comboios podem ser requisitados aos delegados do comando distrital da «Legião Portuguesa» nos respectivos concelhos.

Viajantes

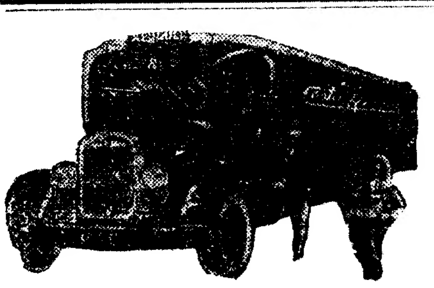
Vindo de Nova Lork, chegou hoje a Lisboa, no «Saturnia», o sr. Don Regues Sainz de Labuaza, diplomata espanhol que se destina a Palencia.

—No «Saturnia», embarcou hoje para Napoles o antigo ministro sr. engenheiro Duarte Pacheco.

Expulsos da America

O comandante do paquete «Saturnia» entregou hoje á Policia Internacional os seguintes individuos expulsos da America por fazerem propaganda extremista: Floriano Almeida Campos, Carlos Carriço, José Biscouto Tavares, Otavio Augusto Madeira, Elvira de Almeida Couto Suzane, Domingo Domingues e Amadeu Silva.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

A Feira da Luz

que começou hoje

tem menos concorrencia que nos anos anteriores

A Feira da Luz, uma das mais importantes dos arrabaldes, começou hoje, prolongando-se até ao proximo domingo. A-pesar-de ser na quarta-feira o seu verdadeiro dia, a concorrencia de hoje foi regular, embora inferior á dos anos anteriores.

Logo ás primeiras horas da manhã, muitos romeiros seguiram em «electricos», automoveis, e até velhos carros, alguns dos quais enfeitados, para o largo da Luz, espalhando-se pelo recinto da feira, onde estavam armadas numerosas barracas.

Na pequena capela celebrou-se ás primeiras horas da manhã uma missa tendo ficado o altar cheio de oferendas.

A' tarde, a feira apresentava um aspecto ruidoso e animado. Os peregrinos acamparam, com os seus farneis, improvisando bailados e cantigas.

As barracas de «comes e bebes» e as carroças com pipas de vinho, colocadas de preferencia debaixo das arvores, fizeram bom negocio. Os lugares de frutas venderam bastante, sobretudo uvas e melões.

Viam-se tambem muitas barracas de quinquilharias e outras com louças de barro. Os «carrosseis» de cavalinhos andaram constantemente sempre pejados de amadores.

No recinto da feira, o serviço de ordem foi feito por 20 guardas da Policia de Segurança Publica.

O posto de socorros do Colegio Militar, como nos anos anteriores, funcionará permanentemente em quanto durar a feira.

Dirige-a o enfermeiro sr. Valentim.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal não se registou qualquer incidente.

O PORTO pelo telefone

Missa campal e varias cerimonias da Brigada Naval

PORTO, 5—No Palacio de Cristal o Terço Brigada Naval desta cidade realizou varias cerimonias que decorreram com grande imponencia.

A concentração do Terço fez-se ás 10 horas, sob o comando do 1.º tenente Adriano Coutinho Lanhoso.

Na presença do 1.º batalhão da Legião, de varios oficiais do exercito e entidades oficiais e 1.º tenente Santos Tenreiro, comandante geral da Brigada Naval, e muito publico, no qual predominava o elemento feminino procedeu-se á entrega solene da bandeira do Terço, oferecida por uma comissão de senhoras.

Foi portadora do estandarte a menina Maria Carlota Coutinho Lanhoso gentil, filha do director da instrução do Terço, 1.º tenente Coutinho Lanhoso.

Seguidamente realizou-se uma missa campal na Avenida da India, celebrada pelo capelão 1.º tenente dr. Francisco Antonio Gonçalves que ha 27 anos não celebrava missas em cerimonias militares. Ao evangelho, aquele ilustre eclesiastico pronunciou uma brilhantissima alocução de elevado sentido religioso, nacionalista e patriotico.

Após a missa o Terço executou alguns exercicios, com muita pericia e rapidez, o que provocou da assistencia ,entusiasticos aplausos.

A manobra denominada «lança electrica» feita sem comando, fez vibrar o publico, que calorosamente a ovacionou.

Por fim, o comandante do tetrço sr. Augusto Salgado, pronunciou um pequeno discurso de saudação ao 1.º tenente Coutinho Lanhoso, a quem foi oferecido um lindo e valioso objecto de arte, assim como as insignias da Ordem de Aviz, com que havia sido recentemente condecorado pelo Governo.

A cerimonia terminou com uma homenagem dos legionarios, na Praça Carlos Alberto, junto do monumento dos mortos da Grande Guerra, tendo o 1.º tenente Santos Tenreiro colocado no pedestal um ramo de flores.

Uma manifestação de simpatia

ao governador civil de Lisboa

A filarmonica e a corporação dos bombeiros do Zambujal, laboriosa povoação do concelho de Loures, aproveitando a estada do chefe do distrito na sua quinta do Duque, em Vialonga, foi hoje ali apresentar-lhe cumprimentos.

Com os elementos da prestante colectividade foram muitas pessoas das freguesias de Santo Antão e S. Julião do Tojal, que dispensaram ao sr. tenente-coronel Lobo da Costa uma expressiva manifestação de simpatia.

A filarmonica executou varios trechos musicais, após o que a direcção da colectividade apresentou ao sr. governador civil as suas homenagens com palavras de viva admiração, formulando o voto de que por largo tempo continue á frente do distrito para a plena execução da obra de progresso e de assistencia social a que meteu ombros.

O sr. tenente-coronel Lobo da Costa agradeceu as saudações afirmando o seu firme desejo de, por todas as formas, concorrer para o progresso do distrito.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

A' medida que se aproxima o começo da chamada temporada oficial, mais activamente se vai jogando o xadrez do teatro, tudo nos indicando que, mais ou menos, as emprezas se encontram apetrechadas para as primeiras impressões. Entre as que concluiram o seu plano de exploração conta-se já, tambem, o Nacional, confiado, como até aqui, á direcção suprema dos seus concessionarios, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que para o efeito têm já o seu repertorio seleccionado e organizado, com novos elementos, a sua companhia, no qual ficam integrados muitos dos seus antigos escriturados.

—Continua a inscrição, já com mais de 700 assinaturas, de elementos do teatro para a organização do Sindicato dos Artistas Liricos e Teatrais, cujos estatutos serão, possivelmente e te mês, aprovados oficialmente.

—Desde amanhã vão ser intensificados, no Maria Vitoria, com todos os elementos do elenco reunidos, os ensaios da revista «O Cartaz de Lisboa», cuja estreia continua marcada para o dia 17 do corrente.

—A estreia da companhia Maria Matos, no Sá da Bandeira do Porto, efectua-se, definitivamente, na sexta-feira, 8 de Outubro.

—A bordo do «Bagé», vindos do Rio de Janeiro, chegam depois de amanhã ao Tejo os artistas Lucia Mariani e Assis Pacheco.

—Passaram ontem em Lisboa os artistas da «Tournée» do «Bom Humor», que hoje seguiram para o Norte, a continuar a sua brilhante digressão artistica.

—Está assente que depois da temporada, no Avenida, da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que se inicia no dia 18 do corrente, suba á cena neste teatro uma revista, cuja companhia comportará alguns dos primeiros elementos deste genero e até algumas estreias no teatro de elementos novos.

—Com grande concorrencia está aberta uma assinatura no Sá da Bandeira do Porto para os três espectaculos, com revistas diferentes, que ali vai realizar nos dias 9, 10 e 11 do corrente, a companhia de Lina Demoel.

—A-fim-de actuar juntamente com a orquestra Vieira Pinto, exibindo o seu repertorio de Variedades, partiu para Oran, no «Saturnia», a actriz Maria Odette.

—O actor comico Joaquim Pratas só no dia 8 do corrente sairá de Lisboa para o seu tratamento nas Termas de S. Pedro do Sul.

—Lino Ferreira adquiriu os direitos de representação da peça espanhola «Tu y yo, solos», do comediografo Luiz Manzaño, para ser representada em Lisboa na proxima epoca de inverno.

—Por não ter chegado a tempo o respectivo material, só ontem se estreou, no Sá de Bandeira do Porto, a companhia de variedades que recentemente actuou em Lisboa.

— Não se refere ao Olimpia Club a local que ante-ontem aqui se publicou respeitante a um «cabaret» de Lisboa.

CORREIO AEREO

Partiu hoje para Tanger, na sua habitual viagem semanal, o trimotor da Aero-Portuguesa, com correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Guiné Portuguesa e Francesa, Liberia, Costas do Ouro e do Marfim e America do Sul. O correio chega ao Rio de Janeiro na proxima terça-feira.

EDEN TEATRO
Tel. 2 0768
2 SESSÕES -- A's 8,45 e 11 h.
HOJE
2-Formidaveis Espectaculos-2
Com a Revista de Grande Exito
CHUVA DE MULHERES
pela Companhia
MARIA DAS NEVES
No Compère: Santos Carvalho (Ricardo)

VARIEDADES
A's 8,45 e 11 horas
A Senhora da Atalaia
Protagonista:
Mirita Casimiro

CICLISMO NO ESTADIO DO LUMIAR

OS CAMPEONATOS DISTRITAIS de velocidade

Organizado pelo Benfica, Sporting e Campo de Ourique realizou-se hoje, no Stadium do Lumiar, o festival ciclista, cujo programa foi organizado em condições de agrado para o publico.

Compunha-se ele dos campeonatos distritais de velocidade para amadores e independentes, duma corrida de 3 horas á americana, em que se inscreveram, além dos clubes organizadores, o Belenenses e o Rio de Janeiro, cada um com duas equipes. Como nota a salientar, havia a reaparição de Manuel de Sousa e João Rainho, no seu antigo clube o Benfica. Afinal, a organização tecnica de que tomou cargo a União Velocipedica Portuguesa, tirou algum brilhantismo ao festival, pelas deficiencias verificadas.

Duas eliminatorias do campeonato de velocidade tiveram de ser repetidas, pois da primeira vez foram disputadas em condições irregulares para uns, regulares para outros, que levantaram protestos do publico.

Ao cabo duma hora praticamente estavam disputadas apenas, as três eliminatorias do campeonato distrital de velocidade (mil metros) para corredores e independentes.

Os resultados verificados foram os seguintes: 1.ª eliminatoria—1.º João de Sousa, do Sporting, em 2 m. 6. (Ultimos 200 metros em 16 s. e 2/5.) 2.º José Braz Junior, do Campo de Ourique.

Segunda eliminatoria: 1.º João Gomes, da C. U. F., 3 m., 35 s. e 2/5. (Ultimos 200 metros, em 15 s. e 2/5), 2.º Afonso Rodrigues. Terceira eliminatoria, 1.º João de Sousa, do Sporting, do Sporting, em 4 m. 25 s. e 1/5. (Ultimos 200 metros em 15 s. e 1/5), 2.º Assunção e Silva, do Sporting.

São estes seis corredores que disputarão as meias finais e a final.

Em face do que deixamos dito quasi se tornaria desnecessario acrescentar que o festival virá a terminar bastante tarde, razão por que fechamos a noticia sem poder fornecer mais resultados.

A segunda «Rampa da Pena»

foi ganha por Armando Dionisio, Jorge Seixas, Nunes dos Santos e Freitas Fonseca

SINTRA, 5. (Pelo telefone).--Realizou-se hoje a segunda corrida da «Rampa da Pena», em que o Automovel Club de Portugal conseguiu no ano passado um grande exito. O percurso tem uma extensão de dois quilometros e é cheio de apertadas curvas, sendo a partida dada do largo do Vitor. Trata-se duma prova dificil que serve excelentemente para evidenciar a pericia e a coragem dos concorrentes, o que contribuiu certamente, para serem poucas as inscrições.

E' lamentavel que muitos volantes que alardeiam grandes medias e proezas, cometidas nas ruas da capital e em estradas abertas ao publico, brilhem pela ausencia quando, como no caso presente, podem confirmar em provas publicas as qualidades de que fazem gala.

Os carros foram inspeccionados antes do inicio da prova e divididos por grupos, consoante as suas cilindradas.

Eis os resultados tecnicos registados:

Categoria Sport, grupo 1: Armando Dionisio, em 3 m. 6 s.; 2.º Fernando Branco, em 3 m. e 29 s.; Grupo 2: 1.º Jorge Seixas, em 3 m. e 5 s.; 2.º Armando Dionisio, em 3 m. e 41 s. Grupo 3: 1.º Manuel Nunes dos Santos, em 2 m. e 45 s. (a melhor media de categoria sport: 43 quilometros e 462 metros); 2.º Mil Homens, em 3 m. Grupo 4: Manuel Nunes dos Santos, unico concorrente, em 2 m. e 57 s. Grupo 5: Sebastião Freitas Fonseca, unico concorrente, em 2 m. e 59 s.

A' hora a que telefono vai iniciar-se a disputa para a categoria de corridas, estando inscritos apenas os srs. Manuel Nunes dos Santos e Sebastião Freitas Fonseca.

Em seguida a esta prova, serão distribuidos os premios nos Paços do Concelho de Sintra.

Rapaz que caiu ao Tejo

e não voltou a aparecer

Esta manhã, quando estava a pescar na muralha de Alcantara, Caetano Cesar, de 45 anos, acompanhado de um seu filho, Anselmo Inacio Cesar, ambos moradores na travessa do Pé de Ferro, 13, 1.º, viram que caíra qualquer corpo na agua e em seguida um boné a boiar. Tratase, certamente, de um individuo que não tornou a aparecer. Participaram o facto á Policia, e cêrca das 10 horas apareceu no local Manuel Correia dos Reis, morador no patio das Telheiras, á Ajuda, que, examinando o boné, viu que se tratava de seu filho Americo de Carvalho Reis, de 13 anos, que por vezes ia para as margens do Tejo, ver pescar. A-pesar das pesquisas que se fizeram, o cadaver não foi encontrado.

OS JOGOS DESPORTIVOS NACIONAIS

O Sporting ganhou o torneio de atletismo

No Estoril continuou hoje a disputa dos jogos desportivos nacionais, organizado pelo jornal «Os Sports», de colaboração com a Sociedade Estoril e Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

Realizou-se a segunda jornada do torneio de atletismo, ontem iniciada com certo brilhantismo. A circunstancia do Benfica se ter classificado ontem com mais quatro pontos que o Sporting deu á competição de hoje grande interesse, realizando-se todas as provas num ambiente de verdadeira emoção.

Duas delas muito especialmente concitaram o interesse do publico: o duelo entre Alves Pereira, do Sporting, e Fernando Ferreira, do Benfica, nos cem metros planos, em que o «leão» triunfou por escassa diferença; e a luta entre o popular «marathon» Manuel Dias e o excelente campeão que é Manuel Nogueira, dos Belenenses, que terminou com a vitoria nitida do ultimo.

O triunfo nos saltos em altura, de Guilherme Espirito Santo, o popular avançado centro do «team» do Benfica, grande revelação deste torneio, foi tambem muito aplaudido pelo publico.

O Sporting ganhou este torneio de atletismo, com inteira justiça, totalizando 56 pontos.

O segundo classificado foi o Benfica com 39 pontos, ficando em terceiro lugar o Belenenses com 30.

Resultados das provas

Saltos em altura — 1.º, Guilherme Espirito Santo, do Benfica, 1 m. 66,5; 2.º, Manuel Oliveira, do Sporting, 1 m. 61,5; 3.º, José Varzea, do Internacional, 1 m. 61,5.

100 metros — 1.º, Alves Pereira, Sporting, 11 s. 1; 2.º, Fernando Ferreira, Benfica, 11 s. e 2; 3.º, Antonio Araujo, Belenenses.

800 metros — 1.º, Antonio Calado, Sporting, 2 m. 9; 2.º, Anibal Rodrigues, Sporting, 2 m. 11, 2/5; 3.º, Alfredo Silveira, Sporting.

110 metros, barreiras — 1.º, Palhares da Costa, Sporting, 16 s. 9/10; 2.º, Guilherme de Vasconcelos, Internacional, 17 s.; 3.º, Fernando Ferreira, Benfica.

Lançamento do disco — 1.º, Herculano Mendes, da casa do Povo de Leiria, 40 m. 28; 2.º, Emidio Ruivo, do Sporting, 34 m. 69; 3.º, Guilherme de Vasconcelos, Internacional, 30 m. 82.

Cinco mil metros — 1.º, Manuel Nogueira, Belenenses, 16 m. 30, 4; 2.º, Manuel Dias, Benfica, a oitenta metros do primeiro; 3.º, Antonio Fonseca, do Sporting.

200 metros — 1.º, José Gloria Alves, do Benfica, 24 s. 8; 2.º, Alves Pereira, Sporting, 25 s.; 3.º, Antonio Araujo, Belenenses.

Lançamento do peso — 1.º, Emidio Ruivo, Sporting, 12 m. 51; 2.º, Romeu Correia, do Belenenses, 11 m. 30; 3.º, J. Pires, Ateneu, 10 m. 33.

Estafeta 4x400 — 1.º, Sporting (Antonio Calado, Anibal Rodrigues, Manuel Marques e Alfredo Silveira); 2.º, Belenenses; 3.º, Benfica.

Provas femininas

60 metros—1.ª, Lucinda Rosa, Sporting; 2.ª, Elisabeth Gobblin, Internacional; 3.ª, Maria Ester Moura Cabral, Sport Algés e Dafundo.

Saltos em comprimento—1.ª, N. Perkins, Internacional, 3 m. e 74; 2.ª, Margarida Salazar Carreira, do Sporting, 3 m. e 78; 3.ª, Maria Ester Moura Cabral, Algés e Dafundo, 3 m. e 59.

Estafeta 3X60—1.ª «équipe» do Sporting formada por Lucinda Rosa, Margarida Salazar Carreira e Suzana Sanden; 2.ª «équipe», do Internacional; 3.ª «équipe», do Benfica.

Um caçador infeliz

Morreu em consequencia de se lhe disparar a arma

FIGUEIRA DA FOZ, 5. — *(Pelo telefone)*. — Hoje, pelas 13 horas, o funcionario da Caixa Geral de Depositos de Coimbra, sr. Henrique Maia, de 26 anos, acompanhado por sua esposa, com quem casara apenas há um ano, foi á sua terra na freguesia da Branha. Ali juntou-se com alguns conterraneos, que o convidaram para uma caçada aos patos no lugar do Bom Sucesso. Ao chegar ali bateu com a coronha da arma no solo com tal violencia que esta disparou-se e feriu-o na cara e na cabeça, causando-lhe a morte.

CORRIDAS DE ESTAFETAS

ESPINHO, 5. (Pelo telefone).—Na prova de estafetas, com quatro corredores em dois mil e quinhentos metros, venceram as «équipes» do Football Club do Porto e do Atletico Club de Campanhã, que alcançaram, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar.

A gincana de automoveis está-se a realizar com grande entusiasmo.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Penha Longa, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Olga Ferreira Pinto Basto de Lencastre, D. Maria Emilia Corrêa de Sá Brandão, D. Felizmina Aires de Gouveia Allen (Viar de Allen), e D. Elvira Irene da Cunha Parada.

BAPTISADOS

Na paroquial de Santa Catarina, celebrou-se o baptisado do menino José Maria, gentil filhinho do sr. Joaquim de Sousa Botelho, empregado superior do ministerio das Obras Publicas, tendo servido de madrinha a sr.ª dr.ª D. Carolina Ramos e de padrinho o sr. dr. João Augusto Mimoso Rolo, distinto clinico em Portalegre.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

Vai decerto ser concorridissima a noite de hoje na esplanada Tamariz, no Estoril, em que pela primeira vez se exibirão fados, pelos notaveis artistas do «Retiro da Severa» de Lisboa, Berta Cardoso, Arminda Vidal, José Pereira, e Xavier Pinto (o Rouxinol do Minho), que serão acompanhados á guitarra por Carlos Ramos e á viola por Alberto Correia, sendo a festa patrocinada pelos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques.

Os bilhetes de entrada, ao preço de 5$00, vendem-se á porta, fazendo-se a marcação de mesas na esplanada Tamariz, ao preço de 5$00.

EM VIAGEM

Das Termas de Monte Real regressou a sr.ª D. Joaquina de Sampaio e Brito, que seguiu para a sua casa em Sintra, acompanhada de sua afilhada.

—No paquete «Moçambique», partiu ontem para a Beira, o capitão de artelharia sr. Luiz de Moura Portugal.

—Para Africa Oriental, partiu ontem, no mesmo paquete, o sr. Antonio Carlos de Melo e Costa (Ficalho).

—Partiu para a sua casa em Povoa de Lanhoso, seguindo de lá para o estrangeiro, o sr. dr. Gonçalves Coimbra, conhecido medico de Lisboa.

DOENTES

No Pavilhão de Cirurgia do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos o sr. tenente-coronel Augusto Rodrigues Mendes Moreira.

—No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o menino Rui Manuel Figueiredo de Barros.

VICTORIA-BAR
(Parque Mayer)
DANCING!
Aberto toda a noite — Telef. 2 4025

Programas de hoje

S. LUIZ — A's 21 e 45 — Telef. 2 7172 — MARIA PAPOILA, filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um lado por Amarante.

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 22523 — MARIA PAPOILA, filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um lado por Amarante.

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 / **PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — 4 Produções: Basta de mulheres; Charlot Prestamista; Três num pé só; Uma noite na opera. Os cartões de convite com 50 °/° são válidos todos os dias, de tarde e á noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15 — Veneno Europeu; Vagabundo do amor. No terraço e no salão.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Um tenente endiabrado-Nos confins do mundo-A China a ferro e a fogo; «Canção Nacional»; No Cinema e Salão de Festas.

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — O Rato Azul; Tarzan o destemido.

ROYAL — Telef. 45037 — A's 2' — Rose Marie

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Os 2 garotos

TEMAS CITADINOS

O ELOGIO DOS RUIDOS

Abre-se excepção para os aparelhos de Radio

Estive, esta manhã, durante duas ou três longas horas, no cemiterio do alto de S. João. E' possivel que vocês nunca tenham lá ido—fora daquele dia de muita chuva e muita lama em que acompanharam «á ultima morada», compungidamente, um amigo muito intimo ou um parente muito afastado. Não? Nunca lá foram—com excepção desse dia? Compreendo. Era exactamente isso que eu esperava de vocês. O lisboeta, pessoa já de si convictamente triste, não gosta da «tristeza» dos cemiterios, foge á «tristeza» dos cemiterios. Sim—porque o lisboeta convencionou que a morte é uma coisa macabra e macabro tudo quanto, de perto ou de longe, se relaciona com a morte: os ciprestes—tão esbeltos, tão aristocraticos, tão aristocraticamente latinos; a brancura tão dôce e tão discreta dos marmores; a simplicidade tão comovedora das cruzes de ferro e de madeira, nos covais da gente pobre—e as rosas, que tanto desabrocham junto de sunptuosos mausoleus como sobre campas anonimas, abandonadas, onde nem sequer ha uma corôa de perpetuas roxas ou uma «eterna saudade» em letras goticas.

Pois o cemiterio do Alto de S. João é um sitio perfeitamente encantador! Mesmo para que seja um jardim igual aos outros—só lhe faltam as crianças, jogando ás escondidas por entre os tumulos, com risos de cristal. Mas tem muitas flores, muitos horizontes de campo e de rio, muito sol nas horas de luz, muita frescura nas horas de sombra—e uma grande calma, uma grande paz. Tudo aquilo nos distancia da cidade, nos distancia da vida—e satisfaz aquela ansia de solidão que dorme em todos nós e de tempos a tempos, imperiosamente, desperta.

Seria a tal ansia de isolamento que me levou, esta manhã, ao cemiterio do Alto de S. João?

Não sei.

A verdade, porém, é que ali ainda me teria demorado mais, seduzido pelo grande silencio e pela grande imobilidade das coisas—se a certa altura não me surpreendesse e não me irritasse a voz rouca dum coveiro, ritmando-o as enxadadas na terra docil:

...............................teus seios,
cachos de uvas que abandonas.

A cantiga, ali, pareceu-me um sacrilegio—e sai, muitissimo, indignado.

Por sinal que logo abaixo do cemiterio, uma taboleta á porta duma taberna, dizia:

—«A' volta cá os espero».

A' volta do funeral!

* * *

Pensei muito naquela cantiga do coveiro e naquela taboleta da taberna—enquanto descia devagar a barulhenta e tumultuosa rua Morais Soares onde, áquela hora, as campainhas dos electricos e as buzinas dos automoveis se combinavam harmoniosamente com a musica adoravel dos pregões da manhã:

—O'! Peixe espada fresco!

—Quem quere feijão carapato?

—Tomate saloio. A cruzado é o quilo.

Eu, afinal, não tivera razão—indignando-me contra a cantiga do coveiro e depois contra a taboleta da taberna.

A aelgria, mesmo quando é grosseira, mesmo quando é brutal, nunca é um sacrilegio, nunca é um pecado.

E foi assim que cheguei á praça do Chile com a certeza muito firme de que até nos cemiterios deve haver alegria.

Ora se até nos cemiterios deve haver alegria, nas cidades, então tem forçosamente que haver alegria muita alegria, alegria ás mãos cheias—montões, montanhas de alegria.

No caso contrario as cidades serão cemiterios de vivos—á semelhança dos cemiterios, que são cidades de mortos.

Mas que é a alegria das cidades? Essa alegria especialissima que voga no ar e se estampa na fisionomia das coisas mais do que na fisionomia das gentes?

Que é, particularmente, a alegria de Lisboa?

Dir-me-ão que é o sol, que é o ceu, que é o rio; que são as colinas—e são os miradouros, as avenidas, as ruas, as praças, as docas, os mercados.

Sim. E' isso tudo—e não é apenas tudo isso.

A alegria de Lisboa—são, por exemplo, os pregões dos cauteleiros:

—Cá está a sorte grande. E' o dois, três, quarenta e nove.

—São os pregões das varinas:

—O! Cachucho! O' Carapau! O' Viva da Costa!

São os pregões dos saloios da hortaliça:

—Olh'á boa «alfacia!

—Nabos ou nabiças?

—Quem quere pimentos? A sete tostões é a duzia!

E' o pregão da mulher da fava-rica—logo pela manhãzinha, antes que os trabalhadores metam ombros ao trabalho:

—Fava-rica! Quem quere almoçar!

E' á tarde o pregão da mulher dos figos:

—Quem quere figos? Quem quere merendar? Figuinhos de capa rota...

São outros pregões, pela tarde fora—pitorescos, imprevistos:

—A três escudos. Aventais pr'á criada...

—Quem compra abanos, pás e grelhas pr'ó fogão?

—Cinco cartas, cinco tostões.

E á noite é o pregão da mulher dos mariscos:

—Erre, erre, mexilhão!

Não se julgue, porém, que entre os ruidos da cidade unicamente os pregões a alegram.

Tambem a alegram—e muito—as campainhas dos electricos, as buzinas dos automoveis, as sinetas das carroças do lixo, os rugidos das camionetas, os uivos das motos, os guinchos dos comboios, os roncos dos aeroplanos, as sereias dos vapores e das fabricas, ao domingo os sinos das igrejas — e sempre, pela noite dentro, com uma sábia insistencia, os fados, as cançonetas, os concertos, os discursos, os noticiarios e os anuncios dos aparelhos de radio.

Todos os ruidos, afinal, alegram Lisboa: todos—os longos e os breves, os intensos e os debeis, os proximos e os longinquos; todos, absolutamente todos—aqueles que nos acordam, aqueles que nos seguem durante o dia, aqueles que á noite perseguem o nosso sono.

Já que vocês, lisboetas, desmentiam o simpatico boato gaulês, passando o tempo, nas esquinas e nos cafés, silenciosamente abraçados á tristeza—os ruidos substituiram os homens e fizeram duma Lisboa silenciosa e triste, provincianissima, esta cidade que vive, enfim, integrada no ritmo hodierno.

Agora, segundo se vê pelos jornais, vocês emergem repentinamente da sua melancolia — e ruidosamente protestam contra os ruidos.

Pois suprimam os ruidos!

Saibam, todavia, que mutilarão Lisboa—irremediavelmente.

* * *

Era minha intenção pôr como termo a esta cronica um apêlo aos «Amigos de Lisboa»—para que protegessem os ruidos, os defendessem, através de tudo, contra os ataques e os golpes dos ruidofobos.

Mas um aparelho de radio, algures, aqui na vizinhança, impõe-me uma discursata em francês—exaltando os meritos de qualquer medicina politica ou social.

E é claro que desisto do apêlo aos «Amigos de Lisboa»...—DUTRA FARIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Barbosa & Costa L.da
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
apresentam o novo tapete **HALCÁ**
O melhor tapete Portuguez
com preços de concorrencia
Grande **stock**
Telefone 2 3562

A GUERRA NA CHINA

—o-o—

OS AVIÕES JAPONESES

voltaram a bombardear

os arredores de Changai

fazendo centenas de vitimas

CHANGAI 5.—Os aviões japoneses bombardearam as aldeias a sudoeste da concessão francesa, fazendo uma centena de vitimas na população civil.

Um bombardeamento efectuado pelos aviões niponicos matou cêrca de 50 pessoas e feriu 150 que se encontravam num campo de refugiados.—(Havas).

Trôa de novo a artelharia

CHANGAI, 5. — Depois duma noite relativamente tranquila, a artelharia chinesa e a japonesa da peninsula de Wu-Sung iniciaram um duelo que prossegue á hora actual. — (Havas).

Concentrações chinesas em diversos pontos

TOQUIO, 5.—Um telegrama de origem japonesa, vindo de Changai, assinala importantes concentrações chinesas:

1.º—Perto de Chiu-Kiang e na rua Chu-Kung a leste de Changai, onde os chineses vão tentar o ultimo assalto contra os japoneses que se encontram no interior de Changai;

2.º — Na linha Tai-Tsang a Kun-Xan, onde 200.000 japoneses se preparam para entravar a ofensiva niponica para o interior que se espera depois do envolvimento completo de Changai.—(Havas).

Os perigos a que estão expostos os subditos estrangeiros

CHANGAI, 5.—Os consules gerais da França, Gran Bretanha e Estados Unidos em Changai apresentaram uma comunicação escrita ao governador da cidade em que chamam a sua atenção para o numero importante de vitimas causadas nas concessões pelos duelos de artelharia entre os navios japoneses ancorados em frente do consulado japonês e as batarias chinesas instaladas em Poo-Tung.—(Havas).

Quatro juncos afundados

CHANGAI, 5—A fim de evitar o desembarque eventual dos japoneses em Fu-Tcheu, os chineses afundaram quatro juncos de rasoavel tonelagem na foz do pequeno rio Min, bloqueando assim a entrada do porto. Os chineses preparam-se igualmente para obstruir a entrada do porto de Amoy.—(Havas).

O novo embaixador da Gran-Bretanha ... panhado de

Um guarda-costas sovietico aprisionou um pesqueiro japonês

TOQUIO, 5.—De fonte japonesa dizem de Sei-Shin que um guarda-costas sovietico, auxiliado por um avião da mesma nacionalidade, canhoneou e apresou um barco de pesca japonês na baia de Posseit, perto de Vladivostok.—(Havas).

O bloqueio á costa chinesa

TOQUIO, 5. — O ministerio dos Negocios Estrangeiros anunciou que o bloqueio efectuado pelos navios de guerra niponicos estender-se-á, a partir de 5 de setembro, a toda a costa chinesa, excepto Tsing-Tao e territorios que se encontrem sob a administração estrangeira. — (Havas).

A situação oferece para o Japão uma gravidade particular

TOQUIO, 5. — O principe Konoye publicou um aviso contra todo o entusiasmo prematuro em consequencia

Os soldados japoneses fortificam-se em barricadas, nas ruas de Tien-Tsin, para fa

MARIA PAP
SÃO LUIZ e CONDES — Ás 21,30

em Toquio, sir Robert Craigie, acom-
sua esposa

dos exitos já alcançados pelas armas japonesas na China. Insistiu na necessidade de manter uma vigilancia incansavel e lembrou o comunicado do ministerio da Guerra publicado a noite passada, que acentua a gravidade particular da situação para o Japão. — (Havas).

Visita do embaixador britanico ao ministro dos Estrangeiros japonês

TOQUIO, 5. — O novo embaixador britanico, sir Robert Craigie, visitou em Toquio o ministro dos Estrangeiros, Hirota, a proposito da apresentação das suas credenciais. Parece que em seguida trocaram impressão acêrca do incidente sino-japonês. — (H.).

O risco de guerra para os navios mercantes

SAN FRANCISCO, 5. — O paquete «President Wilson», que devia partir ontem com destino a Yokohama, não levantou ferro, visto que cada tripulante pediu um premio de 250 dolares, como risco de guerra, pois o navio deve entrar na zona do conflito sino-japonês. — (Havas).

zerem frente ao ataque dos chineses

OILA
SUCESSO ABSOLUTO!

O caso do "City of Oran"

O barco garrou esta manhã por se lhe partirem as amarras

O facto de não conhecerem ontem de tarde pormenores do abalroamento do vapor «City Of Oran», pois na agencia a que o barco vem consignado, declararam aos reporteres que não se sabia o nôme do navio que abalroára com aquele vapor, fez correr o boato de que o «City Of Oran» fôra torpedeado por um submarino pirata. Tal não sucedeu. O abalroamento deu-se com um vapor tambem inglês, o «Port Chalmers», de mais pequena tonelagem do que aquele. O sinistro, como o «Diario de Lisboa» noticiou foi devido ao nevoeiro e deu-se em aguas espanholas.

Esta madrugada, ao «City Of Oran», partiram-se as amarras, o barco garrou e foi rio abaixo, mas a pouca distancia com o auxilio da maquina do navio e do ebocador que lhe está a prestar assistencia, lançava de novo ferro sem outras consequencias.

O capitão do barco sinistrado vai amanhã apresentar o seu protesto no consulado inglês. O barco deve ser vistoriado pela comissão oficial. A carga está a ser em parte descarregada e do caso foi dado conhecimento á Alfandega. Só depois de feita a vistoria se resolverá se o «City Of Oran», fará em Lisboa a reparação completa ou provisoria.

Uma mulher-homem

que foi presa para averiguações

Pela estrada de Benfica passava ontem de manhã a sr.ª Ana Candeias Pais, moradora no Arco das Aguas Livres, 433, 1.º Trata-se duma mulher que tem tipo masculino, embora tudo indique que pertence ao sexo feminino.

Varias pessoas começaram a olhar para ela e julgaram tratar-se dum homem vestido de mulher. Juntou-se povoleu e interveio a Policia. A sr.ª Ana Candeias foi conduzida á esquadra e dali transitou para o Governo Civil, não sem protestar violentamente contra o vexame por que estava a passar.

O oficial de serviço, na boa intenção de pôr côbro ao mal entendido, pediu a comparencia do sr. dr. Martins Ruas, que verificou tratar-se, de facto, dum individuo de sexo feminino. E a pobre mulher foi mandada em paz.

Queria alugar uma casa

e foi sovada pela locataria

A sr.ª Regina de Magalhães, de 41 anos, estrada da Portela de Sacavem, A. S. Q., anda á procura de casa para se mudar. Esta manhã, passando pela azinhaga de Santa Luzia, viu uma casa com escritos e entrou. Qual não foi o seu espanto quando se sentiu violentamente agredida pela locataria, que lhe fez varios ferimentos no rosto.

Houve reboliço no sitio, acudiu a Policia e a ferida foi conduzida ao hospital do Rego, onde recebeu curativo. A agressora fugiu.

— Vem ver casas com escritos, pois ha-de ficar com escritos na cara, dizia ela quando estava a sovar a pobre mulher.

As carreiras transatlanticas

O «Sansum» levantou vôo

Descolou hoje de manhã para os Açôres o hidro-avião «Sansum», que ha dias amarara no Bom Sucesso, em viagem de experiencia das carreiras aereas entre a Europa e a America do Norte. Dos Açôres segue para Nova York.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
Raquel de Sousa
Jesuina de Melo
Carmen Santos
José Porfirio
Joaquim Seabra

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Deonilde Gouveia
Maria Cristina (obsequiosamente
José Tovar
Vitor Daniel
ENTRADA FRANCA

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Ilda Silva
Fernanda Amalia
Carlos Lourenço
Manuel Pereira
Direito de admissão 2$50.

A ALEGRIA DOS PAMPANOS

Quando o vinho é rei

Esta grande vila de Torres Vedras, toucada de pampanos, como bacante vindimadora, armazem de pasteis de feijão, emporio de camionetas amarelas e vermelhas, oferece a quem passa um tipo bem definido de burgo, farto, contente de si mesmo, mais confiado na terra do que no ceu, desde que lhe fecharam, leiloaram e roubaram os conventos, até ao dia de hoje, em que as igrejas permanecem quasi todas cerradas, nem que fôssem cofres de segredo.

Há povoações que «estão», vegetam á espera de que as mandem seguir para qualquer rumo de vida, como certas aldeias serranas e as vilas rurais do Alentejo; mas estes concelhos da Estremadura vão atrás de Lisboa na aceleração dos transportes, no catitismo da gente, no gosto do fado corrido e do sossego á porta, no moderno estilo «comissão de turismo», para cujos devaneios urbanistas temos sido obrigados a pagar em hoteis e em lobregas locandas de igual nome, não pequenas taxas de imposto.

Na heraldica municipal, figuram as «torres velhas» e o escudo real. Derruido e vandalizado o castelo, esquecido ou quebrado o escudo, menosprezada a dignidade de côrte de reis, de senhorio de rainhas e infantes que no rodar dos seculos aqui deixaram testemunhos de preferencia e amor, a parra e o cacho de uvas foram promovidos, de facto, a emblemas do municipio, e é o vinho, directamente ou por interposta pessoa, que hoje nos fala e grita, nos acotovela, nos pisa e nos tolda, sem lhes darmos licença para tanto...

A vinha alaga a terra, desde as varzeas aos cumes; de todos os lados o vinho conflui, a inundar a vila de esperanças e ás vezes de tristes desenganos. De tanto que ferve, de tanto que clareia, reputa-se o vinho a unica realidade palpitante da vila e termo: fonte de alegria, factos da maior estatistica do tribunal, causa de fartura e motivo de fome, gloria e martirio de tanoeiros e vinicultores, ramiplificando nas incertezas da criação do fabrico e do consumo, a humilhante contradição das emprêsas terrenas.

Há pelo vinho uma obsessão que julgo exceder já a avidez normal do lucro, tentação semelhante á dos pescadores pelos tesouros do mar em dias tempestuosos, a submissão a uma especie de fatalidade contagiosa e invencivel.

Toda revestida do verde-bronze das parras, com os moinhos nos visos a lançar cruzes de benção sôbre as colheitas, a terra vive esquecida de outras culturas, a não ser a intercalar das fruteiras que alegram e fartam as mesas.

Hortas são aqui jardinagem rara, quasi secreta, a ponto de nos tentar a suspeita de que o proprio feijão dos celebrados pasteis seja importado de longe, porque nem com oculos de aumento se vê vicejar nas veigas esta popularissima leguminosa.

Da cava até á vindima, as fainas rurais são ocupações suplementares, interinas, os braços dispersam-se molemente por onde podem, sem certeza remuneradora, e até os engraixadores suspiram pelas semanas da vindima, certos de que, para eles e para a vila, mais vale o vinho do que o lustro...

Ao longo deste paraiso do vinho, abre o Sizandro o sulco modesto do seu leito, a fingir de rio, com numerosas pontes de nomes sugestivos, mas que todos parecem inuteis, para vadear relvas e juncais. E no seu fadario de rio seco, fora dos dias de trovoada, até malignamente supomos que nele suspira a rogativa aos vinhateiros torrejanos, para que alguma vez em crise mortal de abundancia, lhe concedam a nobreza de rio do reinado de Astreia, fazendo correr nele em torrente o vinho sobejo, para alegrar e embriagar o Atlantico...

* * *

Mas corre a ansiedade de progredir e enriquecer materialmente. Torres Vedras tem medo de olhar para trás, mesmo para zelar a conservação do seu lindo aqueduto quinhentista, ou a famosa Fonte dos Canos, joia dionisiana com seu coroamento de merlões e adornos manuelinos, tudo bastante ultrajado dos homens e do tempo, e que ainda há cem anos merecia cuidados municipais, devidos a uma irmã gemea, embora modesta, da fonte do claustro de Alcobaça que devemos considerar a rainha da poesia das fontes portuguesas.

Esquecida de Santa Maria em que, hora a hora, se ouve gemer a derrocada e onde mal se abrigam ainda algumas taboas quinhentistas, debaixo de um tecto que vai caindo, apodrecido pela chuva; alheia a Santiago e até a S. Pedro onde haveria que dispensar certos adornos e arrancar certos anuncios, como seria meritorio libertar da cal as molduras dos Passos da Paixão, pintalegrados todos a capricho, ao menos para resgatar a façanha historica que patenteia os escudos de certas fachadas, barbara e zelosamente descoroados.

Ao lado das suas adegas, monumentos do trabalho da terra, e das suas emprêsas metalurgicas, pelas quais dois humildes latoeiros, por milagre de esforço, se converteram em chefes de industria, dignos exemplos de operarios ambiciosos de subir— para oferecer uma proveitosa e salutar lição de arte, Torres Vedras teria de acabar com a vergonha e o abandono que se deploram com dôr numa visita á igreja e claustro da Graça onde em largos paineis de azulejos setecentistas, criminosamente mutilados, se faz a cronica e se canta o louvor de dois filhos ilustres do convento, S. Frei Gonçalo de Lagos e D. Frei Aleixo de Meneses, arcebispo de Gôa, a cuja voz terminou o cisma do Malabar, se ergueram igrejas, se reformaram costumes no Oriente e cuja mitra sempre há-de refulgir nos anais apostolicos do Padroado.

Para seu levantamento moral, compete-lhe seguir pelo espirito e pelos intentos de que saiu o pequeno, mas interessante museu que a iniciativa do dr. Rafael Calado recentemente conseguiu reunir na linda sala das sessões de S. Pedro, e pelo zelo com que se conserva e guarda a Misericordia, a sumptuosa sacristia e dependencias que constituem um dos mais compensadores motivos de visita e atracção.

E' possivel que algum bairrista asomado julgue a minha propria simpatia uma interferencia importuna ou inaceitavel por me arvorar em procursador voluntario numa causa que só a Torres pertence; mas é facil reflectir que o que é de Torres Vedras em propriedade, pertence ao país todo fogo e fruição, e por mim como português, não prescindo da parte que me caiba na defesa e gosto do patrimonio nacional. Pode ser que este desleixo ou desprezo se explique ou desculpe pela alegação de estarem os monumentos abandonados inscritos no rol dos monumentos nacionais, por ser habito confiar tudo ao Estado, por ser proibido tocar no que a tais serviços oficialmente compete. Decerto não serão as pessoas da vila que devem meter-se e reintegradores da sua herança artistica. Mas os serviços dos monumentos nacionais têm hoje quem digna e zelosamente trate deles, faltando talvez apenas quem requeira para os monumentos desta vila a atenção e cuidados que merecem. E Torres Vedras, vila de tanta iniciativa que já levou vitoriosamente o seu carnaval a Lisboa, com deslumbramento certo da Avenida, melhor poderia mandar ao Tereiro do Paço uma comissão dos seus «notaveis» com o memorial das suas reclamações. Não o tendo feito ou não o querendo fazer, não terá que se molestar de ser considerada indigna dos seus foros historicos, e poderá dizer-se que a vila não suporta já a gloria das suas tradições, entre as quais aventa a do conselho regio em que se decidiu a conquista de Ceuta.

E sem embargo de continuar a tratar do corpo, poderia cuidar tambem da alma, como agora não faz.

Pois que, em verdade, nem só de vinho vive o homem; e, ás vezes, até morre...

HIPOLITO RAPOSO

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Formose,,, em 7 de Setembro com escala por **Casablanca**

"Jamaique,,, em 27 de Setembro com escala por **Pernambuco** e **Baía**

Para BORDEUS e HAVRE

O paquete **"Groix,,** em **10** de Setembro

Para MARSELHA

O paquete **"Cap Tourane,,** em **17** de Setembro

Para BORDEUS

O paquete **"Massilia,,** em **25** de Setembro.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Point-Noire, Port-Gentil e Libreville

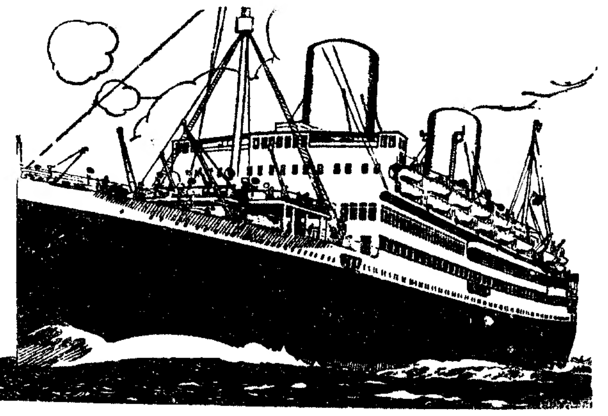
«Fort de Troyon», em **11** de Setembro

Recebe igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para **Brazzaville.**

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

LISBOA Cais do Sodré, 32 a 38 — *Telef. 2 7345 e 2 7346*

PORTO R. da Nova Alfandega, 7 — *Telef. 2926*



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA .... 7 de Setembro
ARLANZA (*) .... 21 de Setembro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 14 de Setembro
HIGHLAND PRINCESS .... 28 de Setembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ASTURIAS .... 10 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE .... 19 de Setembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

XX EXPRESSO POPULAR

LISBOA A FIGUEIRA DA FOZ

Domingo, 12 de Setembro

Ida e volta	30$00
Marcação de lugar	2$50

HORARIO

Lisboa-Rossio	partida	8,50
Entre-Campos	"	9,02
FIGUEIRA	chegada	12,50
FIGUEIRA	partida	21,05
Entre-Campos	chegada	1,03
Lisboa-Rossio	"	1,15

Bilhetes á venda nas "Informações" da estação do Rossio — Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolonia — Telefone 2 4031.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Mafra!

A C.P. acaba de inaugurar

o serviço de camionagem de Mafra-estação a Mafra-Vila.

Preços reduzidíssimos!

Bilhetes directos para a vila de Mafra á venda em tôdas as estações de caminhos de ferro.

De Lisboa á vila de Mafra, *ida e volta*, incluindo a camionagem:

1.ª classe ...... **21$20**
2.ª classe ...... **16$20**
3.ª classe ...... **12$20**

Partida da estação de Lisboa — R. ás 9-27; 12-50; 19-10

Regresso da vila de Mafra ás 7-45; 13-15; 18-15

Esclarecimentos no Serviço do Tráfego da C. P. — Santa Apolónia, Telefone 2 4031.

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Século) T. 26550

LISBOA GARAGEM

Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. — Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc. — Pulverizações, gasolinas, oleos. — Pessoal devidamente habilitado. Serviço permanente. R. Rodrigues Sampaio, 142

Diversas transgressões

a um contrato colectivo de trabalho

OLHÃO, setembro—Aparte os inumeros reparos que mereceu o pretencioso desmentido do Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve, á noticia por nós publicada sobre o descontentamento dos operarios conserveiros desta provincia pelo facto dalguns industriais estarem despedindo o pessoal auxiliar e efectivo pretendendo apenas remunerar este ultimo com trinta dias de oito horas, o que é contra as clausulas do contrato colectivo de trabalho na industria conserveira, que os industriais assinaram, em devido tempo, e agora pretendem desvirtuar cumpre-nos, a bem da verdade e melhor informados do que o presidente do sindicato dos operarios conserveiros desta vila e o referido gremio dizer que a citada noticia é, sob todos os pontos de vista, verdadeira. Assim, ao contrario do que afirmaram os srs. Gemiral Sequeira e Luiz Saias, temos em Olhão as firmas Quintas, L.da e Henriques & C.ª, L.da, em Vila Real de Santo Antonio, tambem na area da jurisdição do Gremio, Centeno Cumbrera, Gian Baptista Parodi, e Simões Folque. Este ultimo, logo que teve conhecimento da estada em Vila Real de dois funcionarios da delegação em Faro do I. N. T., mandou que os operarios despedidos voltassem ao trabalho. Creio que isto prova bem a «verdade» apontada pelo Gremio, que o sr. Saias perfilhou para rectificar a noticia em referencia. Se isto não chega, temos mais: em Portimão, a Fabrica de Conservas Liberdade, L.da, J. A. Judice Fialho, Viuva e Herdeiros, União Industrial, L.da e Portugalia Industrial, L.da e em Lagos a Luso-Industrial, L.da, todos autuados por não cumprirem com o estabelecido no contrato colectivo de trabalho, despedindo pessoal auxiliar, efectivo, etc., etc., forçando até o sr. sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social a publicar o seu despacho inserto nos jornais diarios de 28 do corrente, mandando reintegrar todos os operarios despedidos pela Luso Industrial, L.da ou pagar-lhes todos os salarios até á data em que finda o contrato.

Depois de tudo isto, creio que o Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe de Sotavento do Algarve se convencerá de que temos o nosso serviço de informações muito melhor montado do que o seu a-pesar-dos seus recursos não atingirem cifras exorbitantes... De resto bastava um unico caso para que os operarios algarvios se intranquilizassem, não fôsse elemitado pelos outros patrões.

Muitos operarios são obrigados a trabalhar três semanas noutros serviços para os quais o contrato de trabalho estipula sempre o salario e alguns industriais desvirtuando sempre a lei, nunca permitirem que esses homens trabalhem um mês para que não possam vir a receber, de futuro, o preço fixado. Mudam á quarta semana o operario para outro serviço, para depois voltar ao mesmo trabalho. Será tambem isto desconhecido pelo Gremio?

Sofisma-se e atropela-se a lei. Recaem multas sobre os transgressores. O sr. sub-secretario faz publicar na Imprensa um despacho obrigando esses transgressores a readmitirem o pessoalí e, a final, vem o sr. Luiz Saias, em nome do Gremio dos Industriais Conserveiros do distrito do Algarve, desmentir uma noticia que de antemão sabia ser verdadeira. Onde chega a falta de senso de certa gente!

Então, o sr. Luiz Saias conhece o correspondente do «Diario de Lisboa», para que ele se interesse pela defesa dos interesses ou «direitos» dos industriais, e, para fazer a rectificação a uma noticia, não o soube procurar? E que o sr. Luiz Saias sabia de sobejo que tal rectificação se não faria em face dos factos insofismaveis atrás apontados. E, agora, resta-nos apenas aguardar o julgamento dos transgressores. Depois daremos nota das penalidades. «Dura lex, sed lex!...».—*Pedro Martins.*

ELIAS MARQUEIRA LOURENZO

FALECEU

Irene dos Santos Marqueira, Francisco Marqueira e sua esposa, Maria Marqueira Cambeiro, seu marido e filha, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, irmão, cunhado, tio e padrinho, realizando-se o seu funeral amanhã, 6, pelas 16 horas, da sua residencia, rua de Alcantara, 34-3.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Trata a Funeraria—R. Alcantara, 35-A.

Hitler insiste na necessidade

dum entendimento entre o Reich e a Inglaterra para salvar a paz

LONDRES, 4. — O «Daily Mail» publicou uma carta de Hitler a lord Rothermere, proprietario do referido jornal, em que o Fuehrer insiste na necessidade dum entendimento entre a Grã-Bretanha e o Reich para salvar a paz.

Os circulos politicos britanicos não ligam importancia particular á mensagem. Sublinha-se, com efeito, que uma carta particular não pode ter o valor duma comunicação ou acto diplomaticos e que para se apreciar devidamente o seu alcance convem não perder de vista a politica pessoal de lord Rothermere, que já foi por varias vezes hospede de Hitler em Berchtesgaden.

Na referida carta Hitler afirma que «as aptidões coloniais unicas na Historia e o poderio naval da Grã-Bretanha ficariam assim associados a uma das primeiras nações militares do mundo. Se os Estados Unidos dessem a sua adesão a tal entendimento — afirma o Fuehrer — seria impossivel descobrir no mundo quem fôsse capaz de inquietar tal entendimento pacifico, o qual nunca desprezaria o interesse da raça branca».

Comentando a referida carta, os circulos politicos ingleses declaram que toda a questão está em saber em que bases poderia edificar-se tal construção. — (Havas).

A Comissão Economica da S. D. N.

vai estudar os resultados do acôrdo anglo-franco-americano

GENEBRA, 5. — A Comissão Economica da S. D. N. reunir-se-á a 6 de setembro em Genebra, sob a presidencia do perito britanico sir Frederick Leith Ross.

A referida comissão vai elaborar nessa data o seu relatorio acêrca da realização do programa do acôrdo tripartido anglo-franco-americano relativo ao alinhamento das moedas e ás medidas a encarar com vista á restauração economica. Foi-lhe apresentado um ante-projecto do relatorio que examina se as condições economicas actuais permitem realizar o programa de declaração tripartida. O projecto do relatorio submetido á Comissão Economica pronuncia-se pela necessidade duma acção internacional nos dominios economico, financeiro e politico com o fim de normalizar as relações economicas. — (Havas).

Um incidente diplomatico

em torno do Congresso de Nuremberg

WASHINGTON, 5.—O embaixador dos Estados Unidos em Berlim, que se encontra actualmente a férias no seu país, censurou a atitude do encarregado de Negocios que o substitui actualmente por ter aceite o convite para assistir ao Congresso de Nuremberg.

A este proposito, Cordell Hull sublinhou ontem á tarde que o convite fôra feito a todos os chefes de missões diplomaticas e que era legitimo que o encarregado de Negocios americano aceitasse tambem. Cordell Hull acrescentou que, de resto, o convite não tinha nenhum caracter politico.—(Havas).

A espionagem nacional-socialista

ameaça a soberania brasileira?

RIO DE JANEIRO, 5 — Na Camara dos Deputados um parlamentar preguntou ao ministro dos Negocios Estrangeiros que medidas tencionava tomar "contra a organização de espionagem nazi" que ameaça a soberania brasileira„.—(Havas).

MÉNAGE IDEAL
UTILIDADES - NOVIDADES
162, Rua da Prata, 166

CAMPOS & C.ª
Vila Nova de Gaia
— os melhores —
VINHOS DO PORTO

A minoria alemã na Alta Silesia

Protestos contra a nova lei relativa ás escolas particulares

BERLIM, 5.—Os jornais protestam asperamente contra a nova lei relativa ás escolas particulares da Alta Silesia polaca, dizendo que se trata de novo golpe vibrado nas minorias alemãs. Os protestos dirigem-se principalmente contra a disposição pela qual as aulas particulares não poderão ser frequentadas por crianças residentes a mais de 3 quilometros de distancia do edificio escolar. Diz o «Angriff» que isso significa, praticamente, que das 2.800 crianças alemãs que vivem na Alta Silesia 2.000 deverão frequentar as escolas do Estado».

A lei estabelece que poderá ser interdita a criação de escolas particulares se as oficinas tiverem lotação para permitir todas as crianças ou se razões economicas tornarem inoportuna a abertura de novas casas de ensino. «Estes termos elasticos—diz o mesmo jornal—permitem todas as interpretações, sendo de temer que no futuro a escola alemã na Alta Silesia não tenha possibilidade de existir».—(Americana).

Poupem ferro e aço

pede o secretario do Partido Fascista

ROMA, 5.—Starace, secretario geral do Partido Fascista deu instruções á Federação Fascista dos ex-combatentes e a todas as outras organizações dependentes do Partido Fascista para velarem por que na construção de casas seja o mais possivel evitado o emprego de ferro e aço.—(Americana).

AMADORES FOTOGRAFICOS

Possue a FOTOGRAFIA ACHILLES os melhores laboratorios e o mais competente pessoal, podendo por isso fazer os mais baratos preços

Rolos das melhores marcas:

6×11	7$00
6×9	5$50
4×6 1/2	5$30

Provas:

6×11	$50
6×9	$40
4×6	$30

Os rolos que nos sejam comprados revelamos gratis.

FOTOGRAFIA ACHILLES — Avenida Almirante Reis, 1-E (ao Intendente).

A visita do Duce á Alemanha

Começaram os preparativos da recepção

BERLIM, 5.—Tudo indica que a visita do senador Bocchini, chefe da Policia italiana, tem relação com a vinda de Mussolini á Alemanha. Parece não haver duvida de que o Duce chegará ao Reich em 25 de setembro (um sabado), a não ser que se complique a situação no Mediterraneo, o que não se considera provavel. As autoridades municipais de Berlim já prepararam a decoração da cidade. Na Unter den Linden vêem-se muitos mastros. O Duce demorar-se-á dois dias em Berlim. O chefe do governo italiano dirigir-se-á a Berchtasgaden, donde virá com Hitler para Berlim.

Bocchini é acompanhado, como se sabe, de varios colaboradores, entre eles o dr. Guido Leto, inspector geral da Segurança Publica, o que facilitará a realização de um acôdo entre a Policia alemã e a italiana para a repressão do crime.—(Americana).

Jovens nacionais-socialistas de visita á Italia

ROMA, 5.—Chegaram a Tarare 450 chefes das Juventudes Nacionais Socialistas alemãs, que vêm pagar a visita que os chefes dos «balilas» fizeram á Alemanha em novembro do ano passado.—(Americana).

A defesa da Australia

LONDRES, 5. — Comunicam de Gonheira que, no orçamento da Australia, a verba destinada á defesa nacional passou de 3.500.000 libras para 11.531.000, no proximo ano financeiro. — (Americana).

Os incidentes de Mequinez

RABAT, 5—Em consequencia dos sangrentos incidentes de Mequinez, o governador proíbiu a publicação do jornal nacionalista marroquino, "Acção Popular„.—(Havas).

Dr. Alvaro Campos

Clinica medica, diatermia, ondas curtas e extra-curtas (fisioterapia) raios infra-vermelhos, raios ultra-violetas e ar quente,

Consultorio e residencia:

R. das Picôas, 74, 2.º, Dt.º— Telef. 4 7441

A aproximação franco-alemã

Diversas individualidades de Bordeus vão visitar a cidade de Hamburgo

BERLIM, 5.—E' esperada em Hamburgo a visita de numerosas personalidades de Bordeus, entre elas o deputado Marguet, «maire» daquela cidade francesa; Tesse, presidente da Camara do Comercio; Barrés, administrador do porto franco de Bordeus; Mallet, presidente da Federação Maritima, e Phopson, director do jornal «La Petite Gironde». A visita dará lugar a importantes actos de confraternização entre as duas grandes cidades maritimas e deverá contribuir para a aproximação franco-alemã.

A este proposito os jornais recordam as palavras que Lauterbacher, chefe do gabinete de Baldur von Schirach, proferiu em Paris, quando da recepção dos representantes da Juventude Alemã: «Como os jovens franceses, os jovens alemães estão convencidos de que a reconciliação franco-alemã é a chave de abobada da paz, não só europeia, mas mundial. Todos estão decididos a trabalhar neste sentido, não por palavras, mas por actos, multiplicando os contactos entre as nossas duas juventudes. A paz da Europa depende do nosso acôrdo; o futuro do mundo está nas nossas mãos. E' a primeira vez que vimos Paris, mas não será a ultima. A Juventude do Reich segue a orientação do Fuehrer, que quere na base da honra e da segurança nacional estabelecer relações de amizade com a nação francesa altiva e forte».—(Americana).

Uma canção de guerra proibida

BERLIM, 5.—Foi proibida a conhecida canção de guerra «Vitoriosos, queremos bater a França». Rudolf Hess dirigiu uma circular nesse sentido, em que diz: «O espirito cavalheiresco e a honra tornou-se para nós uma evidencia na politica externa. Os povos não querem uma nova guerra. Só uma pequena minoria a deseja. E' preciso evitar tudo quanto possa dar a impressão de que a Alemanha é inimiga de qualquer povo».—(Havas).

120 familias polacas

vão embarcar para o Brasil

VARSOVIA, 5.—Nos meses de setembro, outubro e novembro partem no vapor «Santa Rosa» para o Brasil 120 familias polacas. Como se sabe, a emigração polaca para a America do Sul tinha parado quasi completamente durante os ultimos meses, em virtude de restrições legais referentes á imigração na America Latina. Vivem actualmente no Brasil 260.000 cidadãos polacos, espalhados principalmente pelos estados de S. Paulo, Santa Catarina e Santa Rosa.—(Havas).

O coronel Larocque vai processar

aqueles que o acusaram de receber pelos «fundos secretos»

PARIS, 5.—O «Petit Journal» anuncia que o coronel Larocque vai processar os autores das difamações referentes aos «fundos secretos». Tardieu será citado como testemunha dos varios processos. As pessoas que vão ser julgadas pelo tribunal colaboram nos seguintes jornais: «Choc», «Le Jour», «Action Française», «Oeuvre», «Populaire» e «Humanité». — (Havas).

Uma conjura na Argentina

BUENOS AIRES, 5 — A Policia descobriu um deposito de bombas de aviões no domicilio dum oficial aviador italiano, relacionado com elementos irigoyenistas. Parece tratar-se duma conjura dirigida por um ex-funcionario do partido de Irigoyen. Foi preso o referido aviador, assim como alguns cumplices. — (Havas).

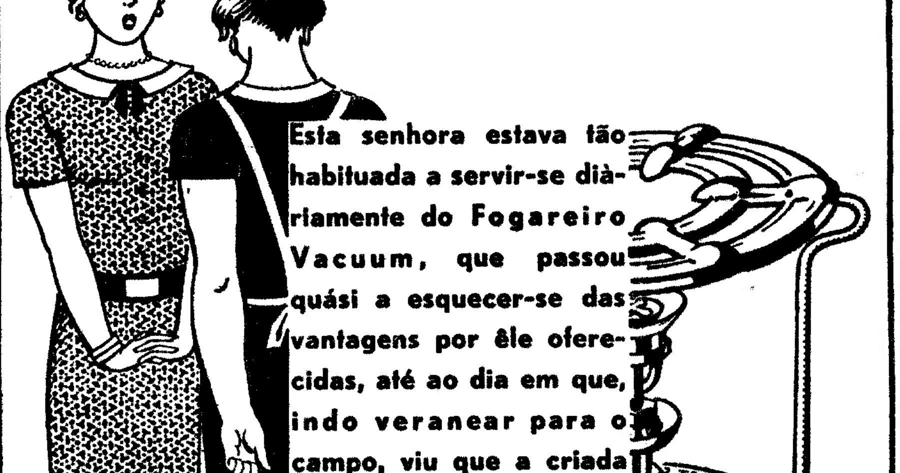
MAURICIO
As mais elegantes criações
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

3$50 - 6$00 - 9$00

E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147.

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

A DONA DE CASA ARRANJADA



FOGAREIROS VACUUM

USAR SEMPRE PETROLEO VACUUM

SÓ SÃO FOGAREIROS VACUUM AQUELES QUE TRAZEM GRAVADA A MARCA "VACUUM"

1612

Colchões de arame os mais perfeitos e higienicos e os unicos que duram uma vida inteira

FIGUEIREDO
217-R. da Prata-217
Telef. 2 7606

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As tropas nacionalistas prosseguem o seu avanço

tanto na frente das Asturias como na frente de Leão

As operações militares em ambos os campos

SALAMANCA, 5—Radio Nacional de Espanha, depois da leitura do comunicado oficial, acrescentou:

«O nevoeiro, que reinou durante todo o dia na região cantabrica, impediu toda a actividade da aviação, mas as colunas nacionalistas continuaram o seu avanço. As tropas que continuam a avançar nas montanhas ocuparam Tresviso e os cumes do massiço de Europa. Por outro lado, as tropas nacionalistas chegaram, ao longo da costa norte, ao porto de Llanes.—(Havas).

A luta na frente de Leão

FRENTE DE LEÃO, 5—A coluna nacionalista que começou ontem a avançar ao norte de Riana explorou a vitoria da vespera. Tendo de operar num terreno muito acidentado, que se presta tanto para armadilhas como para manobras, o avanço fez-se prudentemente, a pesar da reacção do adversario ser quasi nula. Ontem a referida coluna ocupou uma serie de elevações, nomeadamente Posada, Valdeon e a pequena aldeia de Condinaniz. Contornando para oeste, a coluna apoderou-se das importantes obras que os governamentais construiram no vale de Cain. As perdas nacionalistas nesta operação limitaram-se a dois feridos sem gravidade. O comandante duma companhia de milicianos, que se rendeu ontem aos nacionalistas em Portilla de la Reina, pediu ao comando nacionalista e ao comandante do sector autorização para ir para as primeiras linhas combater os mineiros asturiados.—(Havas)

O que dizem de Valencia

VALENCIA, 5—Informam da frente de Aragão que o terreno conquistado pelos republicanos representa 700 quilometros quadrados.—(Havas).

O problema do Mediterraneo e as suas repercussões

O torpedeamento do «Havock»

SAN SEBASTIAN, 5.—O comandante do submarino governamental «C. 4» que, como se sabe, sofreu varias avarias, declarou que aquele submersivel foi atacado por um avião nacionalista ao largo de Gijon. As autoridades nacionalistas declaram, por sua vez que os seus aviões não viram durante estes ultimos dias nenhum submarino marxista no Cantabrico e, portanto, que nenhum bombardeamento se efectuou. Se tal agressão se tivesse dado, não era possivel escondê-la do publico. Além disso, não é de acreditar que o submarino em questão pudesse vir em 48 horas das proximidades do porto de Valencia até á costa ocidental francesa. Não restam duvidas, concluem as autoridades nacionalistas, que foi este submarino o autor da agressão ao contra-torpedeiro inglês «Havock».—(D. N. B.).

Em volta do torpedeamento dum navio sovietico

ATENAS, 5.—As autoridades maritimas gregas resolveram interrogar os tripulantes do navio de carga sovietico que foi torpedeado. Os jornais acham singular que a tripulação se encontre prisioneira no edificio da legação sem lhe ser permitido comunicar seja com quem fôr, devendo ser enviada para a Russia no primeiro vapor disponivel.—(D. N. B.).

Comentarios dos jornais italianos

ROMA, 5.—Todos os jornais italianos reproduzem os comentarios do jornal «Izvestia»» e da «Pravda» acêrca do torpedeamento do vapor sovietico «Timiriazev».

No comentario, a que faz referencia a «Stefani», o «Giornale d'Italia», depois de repelir em termos veementes as acusações feitas por aquêles dois jornais á Italia e de ter feito alusão ás recentes execuções e perseguições religiosas, escreve: «O bolchevismo ousa falar de pirataria num mar onde é um intruso e atreve-se a dirigir ameaças ao fascismo e ao seu chefe. Isto ultrapassa os limites do ridiculo—diz o jornal. Como consideram perdida a partida no Mediterraneo, os bolchevistas, conforme é seu costume, tentam jogar a ultima cartada».

«O fim daquela campanha—observa o «Giornale d'Italia»—consiste em indispôr a Italia com as outras potencias do Mediterraneo. Para que não pereça isolado, o bolchevismo desejaria a ruina universal e isso é que constitui a verdadeira pirataria».—(Havas).

Protestos dos jornais russos

MOSCOVO, 5.—A «Tass» anuncia que toda a U. R. S. S. continua a protestar contra o torpedeamento dos navios sovieticos, «Timiriatev» e «Blagoev».

Os jornais publicam uma carta aberta, assinada por varios academicos, que afirma que «o trabalho de todos os sabios sovieticos deve consagrar-se á luta contra um agressor que ousa perturbar a actividade pacifica do nosso povo».

Os marinheiros e os ferroviarios declararam-se prontos a responder como convem a qualquer ataque.—(Havas).

Boato que não se confirma

MOSCOVO, 5.—Os circulos interessados declaram nada saber acêrca do boato que correu no estrangeiro de que a U. R. S. S. tencionava enviar para o Mediterraneo a esquadra do Mar Negro.—(Havas).

O acôrdo é completo entre Londres e Paris

PARIS, 5—O jornal «Petit Parisien», a proposito da Conferencia do Mediterraneo sublinha o acôrdo completo que existe entre Londres e Paris.

«A «Gran Bretanha e a França—diz—enviarão a partir de hoje um convite em conjunto a todas as potencias do Mediterraneo. Pensou-se inicialmente em convidar tambem os Estados do Mar Negro, mas a Gran Bretanha é de opinião de que a conferencia tem tantas mais probabilidades de ser bem sucedida quanto mais reduzida fôr a assistencia. E', porém, possivel que a U. R. S. S. seja ulteriormente convidada a associar-se ás discussões se se vir nisso conveniencia. Encarou-se a presença de delegados espanhois, mas isso contribuiria para suscitar questões interminaveis como aconteceu na Comissão de Londres. O plano que vai ser sugerido na conferencia em questão inspira-se nos principios da segurança colectiva e no protocolo da guerra submarina sugerido em Londres por ocasião da conferencia naval».

No jornal «L'Oeuvre», Tabouis diz que a Italia tentou fazer com que a Alemanha fôsse tambem convidada para a Conferencia do Mediterraneo, mas que o «Foreign Office» respondera que a Alemanha não era uma potencia mediterranea pelo que não deveria ser convidada. A Italia acedeu pelo menos por enquanto. A conferencia deve realizar-se em Ouchy ou Montreux e a data é a de 15 de setembro».—(Havas).

O reconhecimento da beligerancia ao governo do general Franco

BUENOS AIRES, 4.—De La Paz informam que a Bolivia respondeu negativamente ás propostas do Uruguay para que se reconheça a beligerancia do governo de Franco. O governo boliviano diz que a decisão colectiva da America poderia criar um grave precedente na historia do direito das gentes americano e que a decisão deve emanar dos paises que organizaram a Comissão de não-intervenção.—(Havas).

A bordo do «Saturnia», embarcaram hoje com destino a Napoles os seguintes membros da Comissão de não-intervenção na guerra civil de Espanha: A. Bertenschou e C. Griesmann, alemães; C. Zarcon, sueco; M. Whelau, inglês; Stephens, holandês e A. Gentil, finlandês, os quais se encontravam em Espanha em missão oficial.

Depois da tomada de Santander, as tropas do general Franco levam a bandeira «gualda y oro» vitoriosa através dos montes do Cantabrico

HOSPEDES ILUSTRES

—o-o—

Os duques de Windsor

vêm este ano

passar o inverno a Sintra

Duques de Windsor

Os duques de Windsor vêm passar o inverno a Sintra. A noticia chega-nos de fonte segura e não ha motivo para deixar de acreditar que é verdade.

O ex-rei de Inglaterra e sua esposa conhecem apenas Sintra pela descrição de Byron. Quando esteve em Lisboa ha seis anos, de regresso da America do Sul, o então principe de Gales não teve tempo de visitar Sintra. Ficou-se pelo Estoril a jogar o «golf». Seu irmão, o principe Jorge, hoje duque de Kent, é que mostrou desejos de ver Sintra, onde esteve acompanhado pela filha dos srs. condes de Seisal e por uma filha de sir Francis Lindley, á data embaixador da Inglaterra em Lisboa.

O principe Jorge mostrou-se interessadissimo por tudo quanto viu em Sintra e ficou maravilhado, tanto com a beleza da paisagem como com a sua riqueza monumental e artistica. O ilustre visitante lamentou que seu irmão não o tivesse acompanhado e certamente lhe contou as impressões agradaveis que colhera em Sintra, fazendo o elogio caloroso da amena estancia que Byron cantou.

A idéa de vir passar uma temporada a Sintra tomou corpo sobretudo depois de Jorge VI ter nomeado para embaixador em Lisboa, onde substituirá sir Charles Wingfield, que se reforma no fim deste ano, o antigo ministro em Viena sir Walford Selb, que é um dos amigos mais intimos do ex-soberano de Inglaterra. Como se sabe, os duques de Windsor adquiriram uma propriedade na Austria, onde passam a maior parte do ano. Em Sintra, tudo indica que virão habitar a maravilhosa quinta dos viscondes de Monserrate, que pertence exactamente a um subdito inglês.

Os duques de Windsor, que até ha pouco tempo se conservaram no seu castelo proximo de Viena, chegaram na ultima quinta-feira ao Lido, a elegante praia do Adriatico proximo de Veneza, onde se hospedaram no Excelsior Hotel. Tanto ao desembarcar do barco-motor como ao entrar no hotel, os duques fôram vitoriados pela multidão que se juntou para os ver. O ex-rei correspondeu ás aclamações com a saudação romana.